

COMUNICADO DE IMPRENSA

Huambo e Luanda acolhem workshop internacional e visitas técnicas para reforçar a avaliação das instituições de I&D em Angola

Luanda, 05 Fevereiro de 2026

Angola acolhe, entre 9 e 13 de fevereiro de 2026, um programa de visitas técnicas a Instituições de Investigação & Desenvolvimento (I&D) em Luanda e no Huambo, bem como o workshop internacional “Avaliação de Instituições de I&D: Debates Europeus e Partilha de Experiências Africanas”, a realizar no dia 11 de fevereiro de 2026, na Universidade José Eduardo dos Santos (UJES), no Huambo, no âmbito do programa Diálogos UE-Angola, com a participação do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI).

Estas iniciativas inserem-se na Acção de Diálogo “**Instituições de Investigação & Desenvolvimento Sustentáveis e Atractivas**” promovida pela FUNDECIT – Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico e pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal), com o apoio da União Europeia. O objectivo da Acção é reforçar os processos de avaliação, acreditação e melhoria contínua das instituições de I&D em Angola, promovendo a qualidade científica, a atratividade institucional e o alinhamento com padrões internacionais.

Reforço da cooperação técnica e institucional

O programa de visitas técnicas constitui um eixo central desta Acção de Diálogo, permitindo o contacto directo entre as equipas da FUNDECIT, da FCT e das instituições angolanas de I&D, com vista à troca aprofundada de experiências sobre modelos de governação científica, organização institucional, avaliação de desempenho, gestão de recursos humanos e financiamento da investigação.

As visitas, a realizar em Luanda e no Huambo, incluem instituições estratégicas do sistema científico e tecnológico angolano, nomeadamente o Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), o Instituto de Investigação Pesqueira e Marinha (IIPM), o Instituto de Investigação Agronómica (IIA), o Instituto de Investigação Veterinária (IIV) e o Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS). Estes momentos permitirão identificar boas práticas, desafios comuns e oportunidades concretas de melhoria institucional, contribuindo para a preparação e implementação do primeiro ciclo de avaliação externa das instituições de I&D em Angola.

A cooperação com a FCT, enquanto agência pública portuguesa com quase três décadas de experiência na avaliação e financiamento da investigação científica, constitui uma mais-valia fundamental para a transferência de conhecimento, a adaptação de metodologias internacionais ao contexto angolano e o reforço das capacidades técnicas da FUNDECIT.

Workshop internacional no Huambo

O workshop, a realizar no dia 11 de fevereiro de 2026, na UJES, no Huambo, reunirá decisores políticos, especialistas, gestores de ciência e tecnologia e representantes de instituições de investigação de Angola, Portugal e outros países africanos. A sessão abordará os principais desafios da avaliação institucional em Ciência, Tecnologia e Inovação, apresentando



experiências europeias, práticas africanas e promovendo o diálogo sobre critérios, processos e impactos da avaliação das instituições de I&D.

O programa inclui ainda uma mesa-redonda dedicada ao Corredor do Lobito e à dimensão científica do desenvolvimento, onde o foco será destacar o papel da investigação, da academia e das instituições científicas no apoio ao crescimento económico, à segurança alimentar, à saúde e ao desenvolvimento humano.

Contributo para o Sistema Nacional de CTI e parceria UE-Angola

Estas actividades representam um contributo estruturante para o fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), em estreita articulação com as prioridades estratégicas do MESCTI, ao apoiarem a consolidação de um sistema nacional de avaliação e acreditação das instituições de I&D, essencial para a melhoria contínua da qualidade científica, da governação institucional e da credibilidade do sistema de investigação angolano.

Através da definição de um quadro regulamentar claro, da elaboração de manuais de autoavaliação e de avaliação externa e do reforço das capacidades técnicas nacionais, estas iniciativas contribuem para a institucionalização de práticas de avaliação regulares, transparentes e alinhadas com padrões internacionais, promovendo uma cultura de qualidade, prestação de contas e melhoria contínua no sector da ciência e tecnologia.

O reforço do diálogo político e técnico com a União Europeia e com parceiros africanos permite igualmente posicionar Angola de forma mais competitiva no espaço científico internacional, facilitando a integração em redes de cooperação, o acesso a parcerias estratégicas e a mobilização de oportunidades de financiamento e colaboração científica.

Estas iniciativas integram a Acção de Diálogo “Instituições de Investigação & Desenvolvimento sustentáveis e atractivas”, desenvolvida pela FUNDECIT e pela FCT, no âmbito do Programa Diálogos UE-Angola.

Em curso entre Julho de 2025 e Outubro de 2026, a Acção apoia o reforço dos mecanismos de avaliação e acreditação das instituições de I&D em Angola, promovendo o alinhamento com padrões internacionais e o fortalecimento institucional do sistema científico nacional.

Sobre os Diálogos UE-Angola:

Os Diálogos UE-Angola é um programa financiado pela União Europeia, que visa apoiar Acções de Diálogo promovidas por instituições angolanas e europeias para aprofundar a troca regular de conhecimento e boas práticas nas áreas definidas pelo Acordo *Caminho Conjunto Angola-União Europeia* com relevância para o Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027.

Os Diálogos UE-Angola é governado pelo Comité de Pilotagem do Projecto, constituído pela Embaixadora da União Europeia em Angola, pelo Ministro do Planeamento e pelo Ministro das Relações Exteriores de Angola.

Para mais informações, por favor contactar:

Gisela Gomes Bala - Perita em Comunicação. g.gomes@ceso.pt / +351 962 930 917 (WhatsApp)

Juan Molina - Perito em Capacitação e Políticas Públicas. j.molina@ceso.pt / +244 923 559 880 (WhatsApp)

